

3[@] **CONFERÊNCIA
NACIONAL
de JUVENTUDE**
As várias formas de mudar o Brasil

**Manual Orientador para realização
de Conferências Livres de
Juventude e Meio Ambiente**



PLANO NACIONAL DE
**JUVENTUDE E
MEIO AMBIENTE**

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria Geral da Presidência da República

Secretaria Nacional de Juventude

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania

Coordenação Geral de Educação Ambiental

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental

Diretoria de Cidadania Ambiental e Responsabilidade Socioambiental

Coordenação de Juventude

3ª Conferência Nacional de Juventude

Manual Orientador para realização de

Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente

Brasília/DF - agosto de 2015

SUMÁRIO

Apresentação	5
Glossário	6
PARTE 1	
1. A 3ª Conferência Nacional de Juventude	7
1.1. Processo digital da 3ª Conferência Nacional de Juventude	8
2. Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente	8
2.1. Educomunicação	9
2.2. Cobertura Colaborativa	10
2.3. Campanha sobre Produção e Consumo Sustentável	10
3. Perguntas e respostas	12
PARTE 2	
Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente	17
Anexo 1	
Proposta de Programação para uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente	33
Anexo 2	
Lei 12.852/2013 que institui o Estatuto da Juventude	35



Apresentação

As Conferências Livres foram criadas como forma de ampliar a participação das diversas juventudes no processo da **3ª Conferência Nacional de Juventude - 3ª ConfJuv**, de forma inovadora, criativa e ativa.

Para aproveitar estes espaços de debate e participação, aberto em torno do “Eixo Temático 10: Sustentabilidade e Meio Ambiente”, propomos a realização de **Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente** com o objetivo de aprimorar o **Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (PNJMA)**.

Este Manual Orientador apresenta informações gerais além de uma proposta de metodologia para a realização de Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente no âmbito da 3ª ConfJuv.

O PNJMA é uma resposta do Governo Federal às propostas eleitas como prioridades em Conferências Nacionais ao longo dos últimos anos. A 1ª Conferência Nacional de Juventude elegeu a bandeira “Sustentabilidade e Meio Ambiente” como 4ª prioridade da juventude brasileira em 2008. Propostas de criação de uma ação de políticas públicas específicas de juventude e meio ambiente também foram eleitas como prioridades em outras 4 conferências (2ª Conferências Nacional de Juventude, 2ª, 3ª e 4ª Conferências Nacional de Meio Ambiente). O PNJMA é resultado de um histórico de demandas da juventude e de elaboração da política pública de juventude e meio ambiente. Esse processo contou com a participação de um conjunto de atores ao longo dos últimos anos, especialmente os (as) Conselheiros (as) Nacionais de Juventude por meio do GT de Meio Ambiente do CONJUVE e por meio de consulta pública realizada pelo Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) instituído pelos Ministros da Educação, Meio Ambiente e da Secretaria Geral da Presidência da República. Você pode conhecer o relatório final deste grupo de trabalho.

Glossário

FBMC – Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego.

PROEXT – Programa Nacional de Extensão Universitária.

COP – Conferência das Partes.

CNIJMA – Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente.

PNRH – Política Nacional de Recursos Hídricos.

EAD – Educação à distância.

PLANAPO – Plano Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica.

GRI – Global Reporting Initiative.

PEAAF – Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar.

SNJ – Secretaria Nacional de Juventude.

MEC – Ministério da Educação.

MMA – Ministério do Meio Ambiente.

CONDRAF – Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

ZEE – Zoneamento Ecológico Econômico.

CONJUVE – Conselho Nacional de Juventude

PARTE 1

1. A 3ª Conferência Nacional de Juventude

A 3ª ConfJuv é um amplo processo de debate e participação sobre o que a juventude quer para o Brasil. É um espaço para discutir, analisar, reivindicar e propor ações para os poderes públicos, mas também para pactuar instrumentos de monitoramento e ação entre as redes de organizações, com foco no controle social das políticas públicas de juventude. Seu tema é ‘As várias formas de mudar o Brasil’ e o que queremos saber é ‘Como você muda o Brasil? A sua cidade? O seu bairro?’

O objetivo da 3ª Conferência é atualizar a agenda da juventude para o desenvolvimento do Brasil, reconhecendo e potencializando as múltiplas formas de expressão juvenil, além de fortalecer o combate a todas as formas de preconceito. As propostas e resoluções da etapa nacional servirão de subsídio para a elaboração do Plano Nacional de Juventude.

Esse processo vai de maio a dezembro de 2015 e contará com etapas presenciais em todos os estados, **etapas livres** e com uma plataforma digital.

Nas etapas estaduais, na plataforma digital e em uma etapa especial com as juventudes de povos e comunidades tradicionais, serão eleitos 2.000 delegados e delegadas à etapa nacional, que acontecerá em Brasília no mês de dezembro de 2015.

Para saber mais confira a Página da 3ª Confjuv em <http://juventude.gov.br/profile/conferencia>

(BOX 2) Etapas Livres ou conferências livres são encontros organizados por qualquer pessoa, organização ou instituição interessados em mobilizar outras pessoas para discussão dos temas da Conferência e elaboração de propostas para a plataforma digital.

- *Quem organiza? Qualquer cidadão, cidadã, organização ou instituição interessados!*
- *Quando acontecem? Em qualquer data até 31 de outubro de 2015. As etapas livres incluem propostas e mobilizam jovens para a interação com o aplicativo #3ConfJuv, mas não elegem delegados ou delegadas para as etapas estaduais ou nacional a não ser pelo processo digital.*

1.1. Processo digital da 3ª Conferência Nacional de Juventude

A plataforma digital é também um aplicativo para celulares e tablets. O ambiente digital da 3ª ConfJuv não requer participação obrigatória em eventos presenciais. Nele, qualquer pessoa pode apresentar propostas e discutir sobre o que está sendo proposto no ambiente digital. O ambiente é disponibilizado pela Comissão Organizadora Nacional (CON), para ser utilizado por qualquer pessoa, até o dia 31 de outubro de 2015. Basta acessar o aplicativo “**#3ConfJuv**”, disponível para uso online em juventude.gov.br/conferencia ou para instalação nas lojas online de smartphones ou tablets Android ou iOS.

Veja como funciona o aplicativo e como participar de cada fase e acumular pontos para se tornar um delegado (a) a partir da mobilização das etapas livres por meio desta ferramenta digital. (<https://www.youtube.com/watch?v=1Ju4PHLka4I>)

2. Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente

As etapas livres de juventude e meio ambiente são encontros organizados por qualquer pessoa, organização ou instituição, interessados em mobilizar outras pessoas para discussão do tema e elaboração de propostas para o Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente, dentro da plataforma digital.

As Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente, difundem a ferramenta digital e realizam de forma presencial a discussão que não se encerra ao final do encontro.

O grupo reunido pode ler e debater o texto provocador do eixo 10, que ajuda a

introduzir o tema socioambiental entre os participantes (momento de contextualização). Mas, o principal é conhecer o PNJMA (Anexo 1), priorizar e incluir novas propostas de ação para o PNJMA no aplicativo **#3ConfJuv**.

Há duas maneiras de incluir propostas no #3ConfJuv:

- o grupo elege uma pessoa para fazer o registro;
- ou todos(as) se cadastram no aplicativo, registram pelo menos uma proposta cada e assim todos(as) poderão se candidatar a delegado(a) para participar da etapa nacional por meio da eleição digital.

É importante que durante o cadastro das propostas no aplicativo seja indicado que o autor da proposta foi oriundo de uma conferência livre e que o tema é meio ambiente.

Se o grupo não tiver acesso à internet ou ao aplicativo, nem durante e nem após a realização da conferência, uma pessoa pode enviar as prioridades e as novas propostas para o e-mail: juventude.meioambiente@mma.gov.br.

O grupo ainda poderá atuar conjuntamente mobilizar em defesa de suas propostas e planejar essa ação durante a conferência livre.

(Box) A ideia geral é defender as propostas do eixo 10 - Sustentabilidade e Meio Ambiente da Conferência, por meio da comunicação e da criatividade: publicação de poemas, músicas, teatro, performance, fotografias, vídeos, fanzines e etc, nas redes para que muito mais gente defenda e contribua com as mudanças no atual padrão de produção e consumo no nosso planeta.

2.1. Educomunicação

Os participantes das conferencias livres podem planejar uma ação pós conferência, ou produzir durante a programação da mesma, produtos de educomunicação que colaborem com a conscientização do grupo e de outros jovens que ainda não estão

ligados no que está rolando na #3ConfJuv e no debate de meio ambiente.

(BOX) Educomunicação é resultado da inter-relação entre a comunicação e a educação e abrange quatro áreas de intervenção: (a) a educação para os meios, que promove reflexões e forma receptores críticos, (b) o uso e manejo dos processos de produção midiática, (c) a utilização das tecnologias de informação / comunicação no contexto ensino / aprendizagem e (d) a comunicação interpessoal no relacionamento entre grupos.

2.2. Cobertura Colaborativa

Utilizando diversas ferramentas de comunicação, via web, para abordar quais são **“As várias formas de mudar o Brasil e o mundo”**, os participantes da conferência poderão registrar ações de mobilização para a defesa das suas propostas por meio da cobertura colaborativa da 3ª ConfJuv - Etapa Livre, utilizando sempre as hastags **#JuventudeMeioAmbiente** e **#3ConfJuv**.

Essas ações de comunicação e educomunicação irão também contribuir para a elaboração de uma campanha nacional, que abordará as várias formas de mudar o Brasil e o mundo.

2.3. Campanha sobre Produção e Consumo Sustentável

As ideias e propostas dos(das) jovens, desenvolvidas e registradas, por meio de várias linguagens, nas redes sociais e no aplicativo #3ConfJuv que utilizem a tag **#JuventudeMeioAmbiente** (e/ou as tags #MudançaDoClima #Biodiversidade, #PatrimonioGenético #GestãoAmbientaITerritorial #Agua, #ResíduosSólidos, #EducaçãoAmbiental, #Conservação, #InclusãoSocial, #CódigoFlorestal e #ProduçãoEConsumoSustentáveis) irão contribuir com o desenvolvimento de uma Campanha Nacional promovida pelo Ministério do Meio Ambiente em cooperação com o Programa das

Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA/ONU, que integra o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), lançado em 23 de novembro de 2011.

(BOX) Em resumo

As Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente:

- *Discutirão os seguintes documentos:*

- Texto do Eixo Temático 10 da 3ª ConfJuv: Meio Ambiente (disponível em: http://juventude.gov.br/articles/participatorio/0010/3198/Sec_a_o_X_-_Meio_Ambiente_-_SNJ.pdf)

- Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente - Anexo 1

- *Devem gerar no mínimo três resultados:*

- Novas ações para o PNJMA incluídas no aplicativo #3ConfJuv (Fase de elaboração de propostas, comentários e edição).

- Ações do PNJMA priorizadas por meio do aplicativo #3ConfJuv (Fase pós edição com base nos comentários).

- Publicar Conteúdos na web - ex: vídeo, e/ou música, e/ou poema, e/ou frase, e/ou palavra, e/ou desenho, e/ou fotografia e/ou outras formas de linguagem) utilizando as Tags relacionadas aos temas do meio ambiente.

Para mais informações sobre Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente e envio de materiais use também o e-mail: juventude.meioambiente@mma.gov.br.

Perguntas e respostas

• Qual a relação entre as Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente e as outras etapas da Conferência Nacional de Juventude?

As Conferências Livres podem ajudar a criar um clima de integração entre as pessoas, o que contribui com todas as outras etapas da 3ª Conf Juv, além de ampliar o número de cadastros no aplicativo.

As propostas que surgirem nas Conferências Livres serão levadas à Etapa Nacional da Conferência, se eleitas dentre as 305 propostas mais “premiadas” no aplicativo #3ConfJuv.

Os participantes de uma Conferência Livre também podem levar ideias e propostas ali discutidas para uma conferência municipal, territorial, regional, de juventude e povos e comunidades tradicionais e estadual.

As Conferências Livres podem ser um espaço importante de mobilização de grupos, entidades e participantes para as Conferências Municipais e Estaduais, bem como de continuidade, aprofundamento e ampliação de suas discussões.

Assim, as Conferências Livres não são processos que competem ou concorrem com as etapas municipais e estaduais, muito pelo contrário, elas ampliam e estimulam a participação de novos atores em todo o processo da Conferência Nacional.

• Quem pode participar de uma conferência Livre de juventude e meio ambiente?

Podem participar , jovens, adultos, adolescentes, organizados ou não. Podem participar desta conferência quem já participou de outras conferências como por exemplo as conferências infanto-juvenis de meio ambiente. Podem participar aqueles que nunca participaram de uma conferência e torna-la uma oportunidade para mobilizar mais jovens para mudar o Brasil e o mundo criando uma consciência ecológica coletiva.

- **Quem pode organizar uma Conferência Livre de juventude e meio ambiente? Qualquer pessoa ou organização pode organizar uma Conferência Livre?**

Não há limite para isso. Dica: quanto mais pessoas e organizações envolvidas na organização de uma Conferência Livre maior será a criatividade nas suas propostas. As pessoas que desejam organizar uma Conferência Livre podem estabelecer contato com alguma organização mais próxima, como por exemplo, uma associação de bairro, grupos juvenis, culturais, ONGs, Redes etc. Quem sabe isto não pode ser um bom motivo para estas organizações se aproximarem com mais força da política de juventude?

- **Onde eu posso realizar uma Conferência Livre?**

Não há um local específico para servir de palco para uma Conferência Livre. Vale qualquer espaço no seu bairro, comunidade, aldeia, escola, universidade, etc. Organizações que atuam em âmbito nacional podem também organizar Conferências Livres simultâneas em vários locais, ou uma Conferência Livre Nacional. Outra possibilidade é a de realizar uma Conferência Livre como atividade integrada em outros eventos (nacionais, regionais, estaduais, municipais, etc).

- **Quais os prazos para realizar uma Conferência Livre?**

Segundo o Regimento Interno, as Conferências Livres podem ser realizadas até o dia **31 de outubro de 2015**. Após este prazo outras conferências podem acontecer, mas não será mais possível sistematizar suas propostas para que componham o documento-base que será debatido na Conferência Nacional. O resultado da consulta do PNJMA, após essa data, pode ser enviado para o e-mail juventude.meioambiente@mma.gov.br **até 30 de novembro de 2015**.

O QUE SÃO PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS?

Práticas, atitudes e ações que colaboram com soluções para problemas socioambientais, visando à erradicação da miséria e ao desenvolvimento sustentável, e, com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. Contribuem para mudanças de padrão de produção e consumo, rumo a uma economia de baixo carbono, que garantam a sustentabilidade das sociedades humanas em harmonia com o Planeta. Dada sua natureza transversal, os princípios do **Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis - PPCS** (disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/plano-nacional>) são compatíveis com aqueles expressos em políticas nacionais estruturantes e acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, voltados para temas afins, como erradicação da miséria, proteção climática, gestão de resíduos sólidos, gestão de recursos hídricos, combate à desertificação e proteção da biodiversidade, entre outros.

É importante ressaltar que há inúmeras possibilidades de organizar e realizar uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente. Aguce sua criatividade, inove e crie novas metodologias.

• Podemos organizar uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente só para debater somente uma parte do PNJMA?

São diversos temas dentro do PNJMA, para citar alguns: água, biodiversidade, mudança climática, patrimônio genético, conservação com inclusão social, código florestal, etc.

Vocês podem organizar uma Conferência Livre de Juventude e Mudança Climática, por exemplo, e além de cadastrar as propostas como propostas do eixo 10 - Sustentabilidade e Meio Ambiente, você ainda a tag: #MudançaClimática.

• Podemos organizar uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente para debater as questões ambientais do meu município, região, território? Ou tenho que me limitar a elaborar propostas para o PNJMA?

A Conferência livre de juventude e meio ambiente é livre! Esse espaço é para a juventude se

expressar e propor o que quiser, desde que o tema seja sustentabilidade e meio ambiente.

• Qual seria uma sugestão de Programação para realizarmos uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente?

Há infinitas maneiras de se organizar uma Conferência, a partir da criatividade de cada organizador. Disponibilizamos aqui, em anexo, duas sugestões, a primeira para uma Conferência de um dia de duração e a segunda para meio dia (uma manhã ou uma tarde).

• Posso realizar uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente na minha escola?

Sim. As escolas são ambientes para a aprendizagem permanente, para o exercício da cidadania e o respeito à diversidade, o Ministério da Educação, incentiva todas as escolas que realizaram Conferências Infantojuvenis pelo Meio Ambiente nas escolas em 2013, e demais escolas e comunidades escolares a participarem e realizarem Conferências Livres de Juventude e Meio Ambiente, segundo as orientações constantes nesse manual.

REFERÊNCIAS

Brasil, 2005 – Programa de Educomunicação Socioambiental – Série de Documentos Técnicos 2 – Órgão Gestor de Educação Ambiental (MEC/MMA)

Brasil, 2008 – Manual orientador de realização de conferências livres – 1ª Conferência Nacional de Juventude – Secretaria Nacional de Juventude.

Brasil, 2014 – Relatório Final do GTI Juventude e Meio Ambiente – Secretaria Nacional de Juventude, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação.

Brasil, 2014 – Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis – Relatório do Primeiro Ciclo de Implementação, Ministério do Meio Ambiente.



PARTE 2

Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente

O Plano deverá integrar o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Os princípios do Estatuto da Juventude deverão orientar a implementação do Programa Nacional de Juventude e Meio Ambiente.

PRINCÍPIOS

- Promoção da autonomia e emancipação dos jovens;
- Valorização e promoção da participação política da juventude, direta e por meio de suas representações;
- Promoção da criatividade e da participação da juventude no desenvolvimento do país;
- Reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares;
- Promoção do bem estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem;
- Respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude;
- Promoção da vida segura, da solidariedade e não discriminação;
- Valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações.
- estatuto da Juventude sancionado pela LEI Nº 12.852, de 5 de agosto de 2013.

DIRETRIZES

- Participação de jovens nas políticas públicas de meio ambiente, em especial no controle social da gestão ambiental;
- Estímulo e fortalecimento dos movimentos, das redes e das organizações que atuam na temática juventude e meio ambiente, em especial as organizações juvenis;
 - Ampliação de processos educativos ambientais de jovens;
 - Valorização e preservação de saberes e conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais entre os jovens;
 - Estímulo às práticas de produção e consumo sustentável por jovens;
 - Apoio a trabalho e renda que vise a construção de sociedade solidária e sustentável;
 - Ampliação da conservação ambiental com inclusão social;
 - Reconhecimento do valor ecossistêmico dos territórios pelos jovens; e
 - Valorização das identidades e diversidade individual e coletiva.

OBJETIVOS

*O Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (PNJMA), tem como objetivo geral **promover e integrar políticas públicas ambientais que efetivem os direitos da juventude à sustentabilidade e ao meio ambiente, considerando-a em sua diversidade e como segmento estratégico para o desenvolvimento.***

- 01.** Ampliar e qualificar a participação dos jovens na redução de emissões de gases de efeito estufa, na adaptação à mudança do clima e nas negociações internacionais sobre o tema;
- 02.** Ampliar a participação de jovens na gestão de resíduos sólidos;
- 03.** Ampliar a participação de jovens na gestão dos recursos hídricos;
- 04.** Ampliar a implementação, a oferta e as condições favoráveis para práticas de

produção e consumo sustentáveis (PCS);

05. Aumentar a qualidade e a quantidade de processos de formação e participação de jovens no enfrentamento da injustiça ambiental;

06. Ampliar o acesso às informações e às condições necessárias para que o jovem possa atuar como agente de transformação em relação aos desafios apresentados pela redução da biodiversidade;

07. Apoiar a regularização ambiental brasileira, com participação efetiva da juventude rural;

08. Ampliar a conservação ambiental com inclusão social, por meio do acesso à infraestrutura e fomento à produção sustentável aos jovens de povos e comunidades tradicionais;

09. Valorizar e preservar saberes e conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais entre os jovens, para que participem dos processos decisórios sobre o aproveitamento das oportunidades relacionadas ao uso dos conhecimentos tradicionais e do patrimônio genético de seus territórios;

10. Ampliar o número de jovens identificados com o território, com conhecimento de seu valor ecossistêmico e engajados no desenvolvimento regional;

11. Aprimorar o conhecimento dos jovens sobre o uso adequado de produtos químicos e substâncias perigosas;

12. Fomentar a participação da juventude em fóruns e espaços de cooperação internacional pelo meio ambiente e sustentabilidade, em especial a cooperação Sul-Sul;

13. Incentivar e promover estudos, pesquisas e extensão nos institutos federais e universidades, sobre juventude e meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável;

14. Estimular ações que promovam condições de trabalho decente no campo e condições de segurança adequada no manuseio de agrotóxicos; e

15. Fomentar a sustentabilidade socioambiental da agricultura familiar, favorecendo

a transição de base agroecológica, a permanência, a mobilidade e a inclusão digital da juventude no meio rural.

Ações do PNJMA no App #3ConfJuv

1. Gestão Territorial (Orla Marítima)

Autor: pnjma **Tag:** Conservação

Incentivar à participação dos jovens na elaboração e implementação dos planos de gestão integrada - Projeto Orla (O projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima -Projeto Orla.

(O Projeto Orla é uma ação conjunta entre o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Planejamento da União (SPU/MP). Suas ações buscam o ordenamento dos espaços litorâneos sob domínio da União, aproximado as políticas ambiental e patrimonial, com ampla articulação entre as três esferas de governo e sociedade).

2. Participação no Zoneamento

Autor: pnjma **Tag:** Conservação

Envolver a juventude nas discussões e propostas de elaboração de Zoneamentos Ecológicos Econômicos.

(o zoneamento ecológico-econômico (ZEE), instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo decreto nº 4.297/2002, tem sido utilizado pelo poder público com projetos realizados em diversas escalas de trabalho e em frações do território nacional. Municípios, estados da federação e órgãos federais têm executado ZEEs e avançado na conexão entre os produtos gerados e os instrumentos de políticas públicas, com o objetivo de efetivar ações de planejamento ambiental territorial)

3. Agrotóxicos, poluição e produto químico

Autor: pnjma **Tag:** Conservação /EducaçãoAmbinetal

Elaborar materiais informativos sobre a gestão adequada de produtos químicos, especialmente agrotóxicos, para diferentes públicos com participação juvenil.

4. Juventude e Agroecologia

Autor: pnjma **Tag:** Conservação

Publicar edital de Boas Práticas em mudas, sementes e produção sustentável com foco em juventude e agroecologia.

5. Formação para a regularização ambiental

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbinetal

Elaborar e publicar conteúdos e materiais sobre regularização ambiental que contemplem a importância da inserção do jovem na temática.

6. Divulgação da Regularização Ambiental

Autor: pnjma **Tag:** CódigoFlorestal

Articular parceria com o Comitê Permanente de Juventude do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) E COM A Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Plano Nacional de Agroecologia) para divulgação da importância da inserção do jovem na Regularização Ambiental.

(O Programa de Regularização Ambiental – PRA irá atuar na regularização das Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (UR) mediante recuperação, recomposição, regeneração ou compensação. Os proprietários ou possuidores de imóveis rurais deverão realizar o PRA após o preenchimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O decreto complementa as regras necessárias à implantação do CAR, o que dará início ao processo de recuperação ambiental rural

previsto na Lei 12.651/2012, atual Código Florestal.

7. Regularização Ambiental e Educação

Autor: pnjma **Tag:** CódigoFlorestal

Articular junto às Escolas Famílias Agrícolas (EFA) a inserção da Regularização Ambiental nos currículos didáticos.

8. Biodiversidade e Agenda Internacional

Autor: pnjma **Tag:** Biodiversidade

Inserção da temática da biodiversidade na agenda da Juventude e no programa de jovens delegados para a participação em nível internacional.

9. Biodiversidade Marinha

Autor: pnjma **Tag:** Biodiversidade

Articular e apoiar rede de jovens em defesa da biodiversidade marinha.

10. Produção de mudas Nativas

Autor: pnjma

Articular junto ao Instituto Nacional de Cidadania e Reforma Agrária (INCRA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a inclusão produtiva da juventude por meio da produção de mudas nativas em assentamentos e Unidades de Conservação.

11. Curso Técnico e Regularização Ambiental

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbinetal, Código Florestal

Articular e implementar, em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e rede de ofertantes, cursos do PRONATEC que contribuam para a regularização ambiental

das propriedades rurais.

12. PRONATEC e Meio Ambiente

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

PRONATEC – Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego – Ampliar a oferta de cursos voltados para os catadores de Materiais Recicláveis, População Extrativista e de Povos e Comunidades Tradicionais e Juventude do Campo e da Cidade.

13. Metas de Biodiversidade

Autor: pnjma **Tag:** Biodiversidade

Realizar oficinas para difundir as metas assumidas pelo Brasil na Convenção Internacional de Biodiversidade entre a Juventude.

14. Informações sobre Biodiversidade

Autor: pnjma **Tag:** Biodiversidade

Criar aplicativo para smartphone para acessar informações a respeito de espécies da flora e fauna, da biodiversidade e sobre ações de recuperação de espécies em extinção.

15. Educação e Biodiversidade

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental, Biodiversidade

Organizar seminário Nacional de Educação para conservação da Biodiversidade.

16. Mapear Formação e Comunicação

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

Mapear iniciativas de formação e comunicação envolvendo juventude e meio ambiente.

17. Estratégia de EA para a Juventude

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

Promover a participação dos jovens na elaboração da estratégia de Educação Ambiental e Juventude, no âmbito do PNJMA.

18. Revista Juventude e Meio Ambiente

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

Revista Juventude e Meio Ambiente - Revista produzida de maneira colaborativa, organizada por meio de edital público numa parceria entre Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Nacional da Juventude e Conselho Nacional da Juventude.

19. Extensão Juventude e Meio Ambiente

Autor: pnjma **Tag:** ResíduosSólidos / EducaçãoAmbiental

Financiamento de projetos por meio do subtema Juventude e Meio Ambiente no PROEXT - Programa Nacional de Extensão Universitária para fortalecer relação pesquisa, ensino e extensão associado ao Plano Nacional da Juventude e Meio Ambiente.

20. Jovens em unidades de conservação

Autor: pnjma **Tag:** InclusãoSocial / Conservação

Articular formação profissional de jovens para atuação comunitária, por meio do fortalecimento das ações de Juventude desenvolvidas em unidades de Conservação por meio da ampliação do projeto ``Jovens Protagonistas no Fortalecimento Comunitário``

21. Participação da Juv. de PCTs

Autor: pnjma **Tag:** PatrimônioGenético / Biodiversidade

Estimular o ingresso e a inclusão da juventude de povos e comunidades tradicionais nos espaços de decisão (nacional, regional, local).

22. Valorizar saberes entre jovens

Autor: pnjma **Tag:** Biodiversidade / PatrimônioGenético

Valorizar e preservar saberes e conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético com foco na transmissão dos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade aos jovens (capacitação, cursos, encontros, oficinas).

23. EA e Regularização Ambiental

Autor: pnjma **Tag:** CódigoFlorestal

Apoiar ações do Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar (PE-AFF) destinadas aos jovens e que contribuam para a regularização ambiental (Convênios, cursos EAD, cursos presenciais, elaboração de materiais e ações práticas).

24. Inclusão Produtiva de Extrativistas

Autor: pnjma **Tag:** InclusãoSocial / Conservação

Criar estratégias de geração de renda com foco na capacitação e educação profissional dos jovens (PRONATEC Extrativismo, geração de renda, etc) em unidades de conservação e entorno.

25. Melhorias de serviços públicos em UCs

Autor: pnjma **Tag:** InclusãoSocial / Conservação

Articular com outros órgãos o aumento da oferta de serviços públicos, em especial saúde e educação, nos territórios de Unidades de Conservação ou em suas proximidades.

26. Valorização do Extrativismo

Autor: pnjma **Tag:** InclusãoSocial / Conservação

Articular ações de valorização cultural e resgate da história de luta dos extrativistas nos territórios.

27. Educação Ambiental Agricultura Familiar

Autor: pnjma **Tag:** Agroecologia / EducaçãoAmbinetal

Estimular a participação de jovens no Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar (PEAAF).

(O PEAAF é um Programa de Educação Ambiental elaborado especificamente para o público envolvido com a agricultura familiar. Por meio do desenvolvimento de ações educativas, busca-se a construção coletiva de estratégias para o enfrentamento da problemática socioambiental rural. Sua implementação se dá por meio do conjunto de instituições governamentais e não-governamentais ligadas à essa temática, com vistas à adoção de práticas sustentáveis na agricultura familiar e no manejo dos territórios rurais)

28. Salas Verdes

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

Produzir conteúdo para as Salas Verdes, com diretrizes para o desenvolvimento de ações de, com e para a juventude.

29. Salas Verdes nas Estações da Juventude

Autor: pnj **Tag:** EducaçãoAmbiental

Implantar Salas Verdes em espaços públicos dedicados à juventude (ex. Estações Juventude da SNJ).

30. Bancos Comunitários

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentáveis

Ampliar a quantidade de jovens que acessam e ampliar os bancos comunitários autogeridos, para viabilizar empreendimentos sustentáveis e desenvolvimento local.

31. Produção, distribuição e consumo

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentáveis

Incentivar entre os jovens a produção, a distribuição e o consumo de produtos e serviços locais e regionais.

32. Conferências Infanto-Juvenis de Meio Ambiente

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

Promover e realizar as Conferências Nacionais e Internacionais Infanto-juvenis pelo Meio Ambiente, integradas com a Conferência Nacional de Meio Ambiente, bem como os processos de educação ambiental com a juventude.

33. Cursos de Educação Ambiental

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbiental

Assegurar que os editais e cursos realizados no âmbito do Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente valorizem a participação da juventude

34. Consumismo na juventude

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentável

Incentivar nos jovens a adoção de comportamentos sustentáveis com relação ao consumo e à publicidade.

35. Hábitos de Mobilidade Sustentável

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentável

Incentivar a adoção de hábitos de mobilidade sustentável, que priorizem curtas distâncias.

36. Trabalho Colaborativo

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentáveis

Incentivar mecanismos de autoprodução, financiamento, e trabalho coletivo e colaborativo.

37. Empreendimentos Sustentáveis

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentáveis

Ampliar as linhas de financiamentos a jovens que organizam empreendimentos sustentáveis.

38. Manual da Gestão de Recursos Hídricos

Autor: pnjma **Tag:** Água

Elaborar e publicar material orientador para jovens sobre gestão participativa em recursos hídricos.

39. Comitê de Bacia vai à escola

Autor: pnjma **Tag:** Água

Realizar reuniões ampliadas e abertas dos comitês de bacia nas escolas

40. Trabalho decente e sustentável

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentáveis

Promover a inclusão, nos relatórios de sustentabilidade empresarial, indicadores

de juventude e construir indicadores no âmbito da agenda do trabalho decente para a juventude.

41. Compras Públicas sustentáveis

Autor: pnjma **Tag:** ProduçãoEconsumoSustentáveis

Incluir como critério das compras públicas sustentáveis empreendimentos liderados por jovens.

42. Educação Ambiental e Águas

Autor: pnjma **Tag:** Água

Ampliar a participação dos jovens nos encontros formativos, bienais, realizados no âmbito da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH)

43. Curso EAD sobre Recursos Hídricos

Autor: pnjma **Tag:** Água

Elaborar curso de ensino a distância e seu material orientado para os jovens sobre gestão participativa em recursos hídricos.

44. Mobilização e Bacias Hidrográficas

Autor: pnjma **Tag:** Água

Promover ação piloto de mobilização dos jovens das universidades da Bacia do Rio Paranaíba e Doce.

45. Água e Juventude Rural

Autor: pnjma **Tag:** Água

Subsidiar com conteúdo sobre recursos hídricos as ações dos Programas de inclusão produtiva da juventude rural (Plano Nacional de Agroecologia - PLANAPO)

e inclusão de jovens (Projovem Campo Saberes da Terra).

46. PRONATEC Catador

Autor: pnjma **Tag:** EducaçãoAmbinetal / ResíduosSólidos

Articular a implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) para jovens catadores.

47. Gestão de Resíduos Sólidos

Autor: pnjma **Tag:** ResíduosSólidos

Identificar fórum para debater e trocar informações e experiências sobre gestão de resíduos sólidos entre os jovens.

48. Escolas e Resíduos Sólidos

Autor: pnjma **Tag:** ResíduosSólidos

Qualificar e atender às demandas de iniciativas que abordam o tema resíduos sólidos nas escolas eleitas na IV Conferência Nacional Infanto-juvenil de Meio Ambiente - CNIJMA.

49. Pesquisa de Resíduos Sólidos

Autor: pnjma **Tag:** ResíduosSólidos

Estimular a produção acadêmica sobre gestão local de resíduos sólidos.

50. Comunicação e Mudança do Clima

Autor: pnjma **Tag:** MudançaClimática

Identificar e fomentar de formas adequadas de comunicação voltadas para o público jovem sobre Mudança Climática.

51. Protocolos Comunitários

Autor: pnpjma **Tag:** Biodiversidade / Patrimônio Genético

Elaborar metodologias de criação e aplicação de protocolos comunitários empoderando os jovens de povos e comunidades tradicionais para a manutenção e modernização dos protocolos comunitários

(Protocolos Comunitários - norma procedimental das populações indígenas, comunidades tradicionais ou agricultores tradicionais que estabelece, segundo seus usos, costumes e tradições, os mecanismos para o acesso ao conhecimento tradicional associado e a repartição de benefícios de que trata da Biodiversidade nº 13.123/2015).

52. Linha de financiamento para projetos

Autor: pnpjma **Tag:** Mudança Climática

Articular com o Fundo Nacional sobre Mudança no Clima (FNMC) a criação de linha de financiamento para apresentação de projetos que promovam o diálogo com a juventude para difundir a temática da mudança do clima.

53. Programa jovens Delegados

Autor: pnpjma **Tag:** Mudança Climática

Subsidiar o programa jovens delegados com a formação dos delegados para as COPs sobre mudança do Clima.

54. Extensão Universitária e Resíduos Sólidos

Autor: pnpjma **Tag:** Educação Ambiental / Resíduos Sólidos

Articular a implementação do Programa Nacional de Extensão Universitária (PRO-EXT) envolvendo a cadeia de reciclagem.

55. Mudança do Clima na Agenda Internacional

Autor: pnjma **Tag:** MudançaClimática

Inserir a temática sobre mudança do clima na agenda internacional da Juventude e no programa de jovens delegados.

56. Estudos Voltados para Juventude e Clima

Autor: pnjma **Tag:** MudançaClimática

Viabilizar, em parceria com o Fórum Brasileiro sobre Mudança do Clima (FBMC), o desenvolvimento de estudos voltados para a temática juventude e mudança do clima.

57. Participação no FBMC

Autor: pnjma **Tag:** MudançaClimática

Articular e apoiar participação da juventude nas atividades do Fórum Brasileiro sobre Mudanças do Clima (FBMC) (grupos de trabalho, reuniões temáticas e oficinas).

ANEXO 1

Proposta de Programação para uma Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente.

MOMENTOS DA PROGRAMAÇÃO	OBJETIVOS DE CADA MOMENTO	DESCRIÇÃO DOS CAMINHOS POSSÍVEIS
1. Credenciamento	Identificar a quantidade de participantes e a relação de organizações presentes.	Organizar registro dos participantes da Conferência Livre (nome, organização, Contatos, etc.)
2. Abertura	Apresentar os objetivos e a programação da Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente, e sua inserção como etapa integrante da 3ª Conferência Nacional de Juventude.	Apresentação geral do processo de funcionamento da Conferência Livre de Juventude e Meio Ambiente.
3. Contextualização	Apresentar aos participantes o debate de contextualização e o PNJMA e destacar que as ações são subsídio para o debate dos GTs e devem ser conhecidas por todos (estão todas no aplicativo ou podem ser impressas e grudadas na parede)	Palestra ou exposição de especialistas no tema e/ou convidados (até 2 pessoas na mesa), abordando o Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente ou temas relacionados à sustentabilidade e meio ambiente.
4. Grupos de Trabalho	Dialogar e debater questões relativas ao(s) tema(s) propondo soluções para seu enfrentamento em formato de proposta de ação para o PNJMA, ou para solucionar problemas locais.	Passos necessários para a instalação dos GTs: 1. Membro da Comissão Organizadora apresenta para os participantes as opções dos GTs e os respectivos espaços de discussão. A organização temática dos GTs pode ser feita por objetivos do PNJMA; (de modo que todos discutam uma parte do PNJMA em cada GT e ao final conheça o debate do outro GT numa socialização das ideias debatidas). 2. Participantes escolhem o GT de sua preferência e dirigem-se ao respectivo espaço. OBS: É importante a Comissão acompanhar a instalação dos GTs para verificar a necessidade de abrir novos

		<p>espaços de discussão. Recomenda-se que cada espaço de discussão tenha no máximo 15 pessoas.</p> <p>Passos básicos para o funcionamento dos GTs:</p> <p>1. Apresentação dos(as) participantes no GT</p> <p>2. Contextualização a respeito do tema (resgate dos acúmulos): Texto provocador e/ou o PNJMA (premissas, histórico, princípios, diretrizes, objetivos e ações).</p> <p>3. Priorização e proposição de novas ações (Pergunta orientadora: “Quais as ações que esse plano deveria ter para resolver os desafios apresentados para o país e para o mundo referentes ao tema?”)</p> <p>4. Fechamento do GT</p>
5. Sistematização	Organizar as propostas de ações produzidas e priorizadas nos GTs, de modo a facilitar a condução da plenária.	No final da Conferência, uma equipe de sistematização entra em atividade para organizar as ações propostas e priorizadas nos GTs. Objetivo: sistematizar propostas semelhantes, melhorar redação e cadastrar os resultados de cada GT no aplicativo #3confJuv. Todos(as) podem ficar responsáveis por inserir propostas no aplicativo.
6. Comunicação	Com base nas propostas prioritárias (as que os GT escolherem mais importantes), organizar formas de mobilizar/ fazer a defesa delas (Nas redes e nas ruas).*	<p>I. Organizar uma ação coletiva. Exemplos:</p> <p>a) oficina de educomunicação e produzir coletivamente um produto de comunicação (Música, poema, vídeo e etc).</p> <p>b) Cobertura colaborativa e divulgação na internet por meio das tags. Comece a cobertura desde o início da Conferência Livre.</p> <p>c) Outras ideias de ação e mão na massa!</p>

* Mobilize dentro do aplicativo #3ConfJuv e acumule pontos para ser eleito delegado(a).

ANEXO 2

Lei 12.852/2013 que institui o Estatuto da Juventude

SEÇÃO X

DO DIREITO À SUSTENTABILIDADE E AO MEIO AMBIENTE

Art. 34. O jovem tem direito à sustentabilidade e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, e o dever de defendê-lo e preservá-lo para a presente e as futuras gerações.

Art. 35. O Estado promoverá, em todos os níveis de ensino, a educação ambiental voltada para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade, de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente.

Art. 36. Na elaboração, na execução e na avaliação de políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, o poder público deverá considerar:

I - o estímulo e o fortalecimento de organizações, movimentos, redes e outros coletivos de juventude que atuem no âmbito das questões ambientais e em prol do desenvolvimento sustentável;

II - o incentivo à participação dos jovens na elaboração das políticas públicas de meio ambiente;

III - a criação de programas de educação ambiental destinados aos jovens; e

IV - o incentivo à participação dos jovens em projetos de geração de trabalho e renda que visem ao desenvolvimento sustentável nos âmbitos rural e urbano.

Parágrafo único. A aplicação do disposto no inciso IV do caput deve observar a legislação específica sobre o direito à profissionalização e à proteção no trabalho dos adolescentes.

Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

